

baião

recomendado para todas as infâncias

O MUNDO É MEU



baião de leituras

Para quem trabalha com educação e/ou mediação de leitura

O mundo é meu

Tahmineh Haddadi e Haleh Ghorbani

O mundo é meu narra a viagem de uma criança e de seu pai por diferentes cidades do mundo. Repleto de afeto, este livro ilustrado sensibiliza o olhar para o movimento, para as diferenças e, também, para a criação de soluções em situações adversas. O texto nos convida a ampliar o olhar para o deslocamento, tendo como norte a coragem, a fantasia e a resiliência. As imagens nos guiam por territórios diversos, identificando e construindo referências ao mesmo tempo em que ampliam a noção de viagem.

Um livro que nos move a olhar para dentro e para fora, para a importância de criar, imaginar e construir um mundo mais diverso.

Categoria Livro ilustrado

Temas Relações familiares, viagem, meios de transporte, ampliação cultural, inclusão, resiliência, adaptabilidade, anticapacitismo

Leitura compartilhada A partir de 4 anos

Leitura fluente A partir de 7 anos

CONHECENDO AS AUTORAS



Tahmineh Haddadi nasceu em 1986 em Teerã, capital do Irã. É autora de dezenas de livros para as infâncias. Visitar novos lugares, encontrar estranhos ou escutar uma língua estrangeira é a sua forma de sentir que o mundo é seu. É quando percebe que ainda tem muito a descobrir — e que para isso precisa de muita vida pela frente.



Haleh Ghorbani nasceu em 1985 em Isfahan. Decidiu começar a ilustrar para crianças aos sete anos de idade, quando era a melhor amiga dos seus lápis de cor e sonhava em ser uma ilustradora profissional. Hoje, a melhor parte do seu trabalho é ver um livro publicado, viajando o mundo. É o seu sentimento predileto.



CONTEXTUALIZANDO O LIVRO

O Irã

O ponto de partida da viagem de *O mundo é meu* é a cidade de Teerã, capital do Irã, país mais populoso do Oriente Médio. Com cenários pouco conhecidos por nós do Ocidente, o Irã formou um dos principais impérios da Antiguidade e, até 1935, era conhecido como Pérsia. De maioria mulçumana, o Irã passou, no final da década de 1970, por transformações políticas, sociais e culturais chamadas de Revolução Islâmica.

Banhado pelo mar Cáspio, pelo golfo Pérsico e pelo mar Arábico, o Irã faz fronteira com diversos países do Oriente Médio, como Síria, Iraque, Turquia, Arábia Saudita, Afeganistão e Paquistão.

Ao sair do Irã, os personagens passam por Istambul, capital da Turquia, país localizado entre os continentes europeu e asiático, e que também possui grande influência islâmica na arquitetura, na política e na cultura.

A leitura de *O mundo é meu* possibilita a ampliação do olhar para paisagens e culturas de outros países, partindo das referências de autoras mulheres vindas do Oriente Médio.

As pessoas com deficiência

De acordo com o IBGE, o Brasil possui cerca de 7,3% de pessoas com algum tipo de deficiência, o que representa 14,4 milhões de habitantes com necessidades específicas.¹

Ainda segundo o Censo 2022, apenas 25% da população com deficiência concluiu a educação básica. Para o restante da população, essa

¹ MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. "IBGE divulga censo sobre pessoas com deficiência no Brasil". Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/pela-primeira-vez-ibge-divulga-dados-sobre-pessoas-com-deficiencia-no-brasil>>. Acesso em: 07 dez. 2025.

porcentagem passa dos 50%. O pensamento capacitista e a falta de acessibilidade restringe a vida, o convívio social e o trabalho de muitas pessoas com deficiência. Sua circulação pelos territórios por vezes é difícil, o que limita a fruição de atividades, de espaços públicos e privados, bem como o acesso a bens sociais e culturais.

Neste livro, ao observar as imagens de uma criança com deficiência que viaja com seu pai em diferentes meios de transporte, somos levados a refletir sobre resiliência, desejo e necessidade de ocupar diversos espaços, assim como sobre o papel da imaginação na construção da subjetividade.

PREPARANDO A LEITURA

As conversas são essenciais na conexão entre livros e leitores, e é por meio delas que construímos sentido e ressignificamos nossa experiência sobre a obra. Uma mediação carregada de escuta e afeto é uma janela aberta para a experiência de leitura.

Proponha uma roda de conversa para apresentar a capa do livro, o título e o gênero, estimulando os estudantes a construir hipóteses sobre o conteúdo da obra: Que história acham que será contada? O que vocês sentem ao olhar para o globo terrestre? Que lugares do mundo vocês gostariam de conhecer? O que quer dizer o título “O mundo é meu”? Que elementos identificam na imagem da capa?

Habilidade contemplada EF15LP02

ACOMPANHANDO A LEITURA

Realize a primeira leitura com os estudantes. Dessa forma, é possível contemplar a narrativa como um todo e apresentar comportamentos leitores, como a entonação das palavras, o ritmo da pontuação, o tempo para virar as páginas, a observação das imagens. A leitura compartilhada auxilia nas posteriores leituras individuais.

Uma segunda leitura pode ser feita de forma mais detida, com pausas para a observação minuciosa das páginas duplas, repletas de elementos. Peça que registrem o que observaram nas imagens, pergunte se reconhecem cada local retratado e que referências cada imagem apresenta sobre ele. O desenho de uma cadeira de rodas aparece

em algumas imagens. Pergunte aos estudantes se notaram que algum objeto se repete e peça que o encontrem. Em um planisfério, marque com os estudantes os locais pelos quais passam os personagens do livro.

Habilidades contempladas EF15LP04 | EF15LP18

DESDOBRANDO A LEITURA

As conversas

Proponha uma roda de conversa com perguntas abertas, possibilitando que os estudantes tragam suas primeiras impressões sobre o livro e compartilhem memórias e sentimentos despertados pela leitura. Convide-os a dizer se gostaram ou não da obra, argumentando sobre seus pontos de vista e ouvindo os colegas. Pergunte também as impressões sobre as imagens, de que forma se relacionam com o texto, propondo que ampliem o senso estético.

Solicite que os leitores recontem a história com suas palavras, apresentando também algumas perguntas sobre a narrativa e os assuntos abordados por ela: O que é ser um viajante? De que forma podemos viajar pelo mundo? Como você percebe a relação entre a criança e seu pai? Que obstáculos eles precisaram enfrentar ao longo da viagem? De que forma lidaram com isso? Como a nossa sociedade lida com as pessoas com deficiência? O que você pensa sobre isso?

Habilidades contempladas EF35LP03 | EF35LP04 | EF35LP21

PROPOONDO ATIVIDADES

Construindo narrativas

Peça que os estudantes identifiquem os meios de transporte utilizados pelas personagens durante a viagem. Pergunte se conhecem aquele modo de se locomover e qual deles gostariam de experimentar. Em seguida, peça que identifiquem a página dupla que mais gostaram, estimulando a argumentação sobre a escolha.

O próximo passo é propor que os estudantes façam ou respondam a questionamentos a partir das imagens, dos personagens e dos meios de transporte trazidos pela obra: Que aventuras podem ter vivenciado naqueles lugares? Que conflitos podem ter vivido? O que fizeram para

resolvê-los? De que forma a locomoção foi importante na história criada?

Divida-os em grupos e solicite que, a partir de uma das imagens, criem uma história oral escolhendo um dos meios de transporte apresentados pela obra. Com as histórias prontas, cada grupo deve apresentá-la ao professor, que servirá de escriba de cada narrativa e auxiliará na organização e no desenvolvimento das mesmas. Em seguida, a turma pode criar um mural relacionando os meios de transporte às criações literárias.

Habilidade contemplada EF01LP25

Mapeando o território

Localizando geograficamente a escola e seu bairro, proponha um pequeno passeio com os estudantes pelos arredores. O objetivo é observar as ruas, os pontos de referência e analisar os obstáculos que dificultam a locomoção das pessoas com deficiência.

Converse com os estudantes sobre os diferentes tipos de deficiência: física, sensorial, intelectual. Pergunte se conhecem ou convivem com pessoas com deficiência e de que forma se relacionam com elas. Quais são as soluções encontradas por amigos e familiares nos seus deslocamentos? Retome o passeio pelo bairro: Que obstáculos à locomoção foram encontrados? Se a criança da história precisasse andar por estas ruas, como faria? De que forma podemos melhorar o deslocamento das pessoas com deficiência? Que soluções seriam possíveis?

Com base nas imagens do livro *O mundo é meu*, construa com os estudantes um mapa do bairro, desenhando ruas, praças e referências das localidades. Aponte os locais que precisam se tornar acessíveis às pessoas com deficiência, pensando também em soluções possíveis para os problemas apontados.

Crie um evento comunitário para que os estudantes apresentem este trabalho para as famílias, propondo a conscientização. Faça um levantamento das pessoas da escola com deficiência e, a partir de uma roda de conversa,

abra espaço para que elas e suas famílias relatem suas experiências de mobilidade pela cidade. Se for possível, engaje a comunidade escolar a propor petições aos órgãos públicos.

Habilidades contempladas EF01GE01 | EF01GE08

AMPLIANDO AS REFERÊNCIAS DOS EDUCADORES

1. Documentário: *Anticapacitismo*

O documentário apresenta depoimentos de pessoas com deficiência sobre seus cotidianos e trabalhos, mostrando o preconceito existente e ampliando as possibilidades de inserção na sociedade.

2. Livro: *Feliz ano velho*, de Marcelo Rubens Paiva (Alfaguara, 2015)

O livro narra o acidente, a recuperação, as reflexões e os desafios enfrentados pelo autor depois de ficar paraplégico.

3. Livro: *Persépolis*, de Marjane Satrapi (Quadrinhos na Cia, 2007)

Uma história em quadrinhos autobiográfica sobre uma menina iraniana de família progressista que cresce durante a Revolução Islâmica no Irã.

AMPLIANDO O REPÓRTERIO DOS ESTUDANTES

1. Livro: *ABPcD: Letras, infâncias e vidas de pessoas com deficiência*, de Ana Clara Moniz e Ligia Azevedo, com ilustrações de Bruna Assis Brasil (Companhia das Letrinhas, 2024)

2. Livro: *Mapas*, de Aleksandra Mizielinska e Daniel Mizielinski (WMF Martins Fontes, 2020)

3. Livro: *Abrapracabra*, de Fernando Vilela (Brinque-Book, 2012)

Pensado para quem forma leitores, o **Baião de leituras** propõe reflexões, caminhos e possibilidades de mediação que valorizam a literatura como espaço de troca, escuta, descoberta e construção de subjetividades.

O conteúdo deste material foi elaborado por **Isabella Zappa**, educadora, mestre em educação e especialista em leitura para crianças e jovens. Idealizadora do Na Corda Bamba Literatura e Educação, ela acredita que a leitura, além de um direito de todos, é um espaço de reflexão e transformação.